



Relatório Anual de Curso (Público)

Ano letivo 2015/16

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem.	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular.....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização	6
4. Conclusão	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Os dados reportam-se aos estudantes a frequentar o ciclo de estudos desde o ano letivo 2011/12 até ao presente ano letivo 2015/2016

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino	98	97.5	100	100	95.2	100
Masculino	2	2.5	-	-	4.8	-
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	-	-	-	-	-	-
20-23 anos	4	-	18	-	4.8	-
24-27 anos	30	15	18	-	28.5	23.1
28 e mais anos	66	85	64	100	66.7	76.9
Região	%	%	%	%	%	%
Norte	94	92.5	100	100	81	76.9
Sul - Algarve	2%	2.5%	-	-	4.8%	7.7
estrangeiro	4%	5%	-	-	14.2%	15.4

Da análise dos quadros apresentados verifica-se que os estudantes, ao longo dos anos, são maioritariamente do sexo feminino (95%), situando-se a maioria no grupo etário com mais de 28 anos (60%). Os estudantes são provenientes quase na sua totalidade da zona Norte do país, é de constatar que no ano letivo 2015/16 frequentou o curso um estudante proveniente da zona Sul do país. Em todos os cursos se observou matriculas de estudantes estrangeiros (Espanha) apresentando o valor mais elevado em 2015-16 (15%).

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
1º	50	-	8	-	20	-
2º		40	3	3	11	12
TOTAL	50	40	11	3	31	12

Como se pode constatar pelo quadro acima verifica-se um decréscimo de estudantes matriculados no ano curricular 2013/2014. Em 2015/2016, o nº de estudantes matriculados, no curso, aumentou e existiram outras manifestações de interesse na frequência do mesmo, mas não se concretizaram na realização da matrícula.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
N.º vagas	60	-	20	-	50	-
N.º Candidatos	54	-	12	-	26	-
N.º de Colocados	54	-	12	-	26	-
N.º Matriculados	50	21	8	-	20	10

Como se pode verificar pelo quadro, é sempre maior o número de estudantes que se candidatam em relação aos que concretizam a matrícula no curso. No ano letivo 2015/2016, das 26 candidatas seis (6), não efetuaram a matrícula referindo não ter condições de frequentar o curso.

Consideramos que a matrícula no curso poderá estar condicionada a um conjunto de fatores, nomeadamente as políticas de gestão de recursos humanos adotadas pelas organizações de saúde, limitando as dispensas de serviço para formação e pelo não reconhecimento do enfermeiro especialista na carreira profissional, acrescida pelas dificuldades económicas da atualidade.

Importa ainda, realçar que do grupo que procurou este curso três (3) são de nacionalidade estrangeira.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

É política das Escolas envolver estudantes, docentes e funcionários nos processos de avaliação do ensino/aprendizagem do ciclo de estudos. Os estudantes têm um papel ativo na avaliação do par docente/unidade curricular do seu próprio desempenho no curso, através da resposta aos inquéritos de avaliação pedagógica com periodicidade semestral. Os resultados da avaliação pedagógica são, em cada Escola, posteriormente analisados pelos Diretores de Departamento/Conselho Pedagógico/ Conselho Técnico-científico e Coordenador de cada Instituição no Mestrado. Face aos resultados obtidos cabe aos representantes de cada Escola diligenciar no sentido de melhorar o desempenho dos docentes. Os estudantes são ainda ouvidos em diversas fases do processo de decisão através da sua representação em diversos órgãos já referidos anteriormente.

O IPVC é uma Instituição com Certificação de Qualidade e neste âmbito é efetuada a avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE). A taxa de participação à resposta do IASQE referente ao ano em avaliação foi de 80%. O grau de satisfação relativo às UC's foi de 89.3% e relativo aos docentes de 83.8%. Não foi possível apresentar resultados do grau de satisfação global do curso uma vez que o presente relatório corresponde ao 1º ano do curso. No sistema de avaliação utilizado pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da UTAD, não foi possível obter resultados porque o número de estudantes não permitiu uma análise estatisticamente representativa.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
N.º diplomados	-	8	-	-	-
N.º diplomados em N anos	-	5	-	-	-
N.º diplomados em N +1 anos	-	3	10	-	-
N.º diplomados N+2 anos	-	2	-	3	-
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	1	-	-	1

Os dados que se apresentam referem-se a estudantes com provas públicas já realizadas dos cursos transatos. O relatório em apreço corresponde ao 1º ano do curso pelo que os estudantes ainda não terminaram as suas dissertações/TP ou relatório de ENP.

A análise dos resultados e da sua evolução permitem observar que a eficiência formativa é baixa, dado que o número de estudantes que conclui o curso no tempo previsto é reduzido. A baixa eficiência formativa está relacionada com a não conclusão da UC Dissertação/TP/Relatório de ENP. Podem ser considerados vários fatores relacionados com estes resultados, nomeadamente, a exigência de um período prolongado de estágio, o facto de a totalidade dos estudantes ser trabalhador (com elevada carga horária laboral) e a não valorização da formação pós-graduada por parte das instituições.

3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	Taxa de aproveitamento curricular	Nota máxima	Nota mínima	Média
Enfermagem Avançada	100	16	10	13.2
Supervisão Clínica	100	17	10	15.2
Gestão em Saúde	100	17	12	15.2
Metodologias de Investigação	100	17	10	14.0
Ética e Direito em Saúde Sexual e Reprodutiva	100	18	13	16.1
Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia I	100	17	12	14.5
Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia II	100	15	11	15.0
Psicossociologia da Maternidade	100	17	13	15.0
Estágio de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I	100	18	15	17.0

Face ao quadro apresentado verifica-se que todos os estudantes tiveram aproveitamento nas diferentes UCs. A média mais elevada foi à UC Estágio de Saúde Materna e Obstetrícia I (17 valores) e a mais baixa à UC Enfermagem Avançada (13,2 valores). As notas variaram entre um máximo de 18 valores e um mínimo de 10 valores. Não existem diferenças significativas nas diversas áreas científicas do curso.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano/Curso	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1º			1
2º	12	3	6

A análise do quadro permite observar que o abandono escolar é relevante. Podem ser identificados como fatores relacionados com estes resultados os mesmos anteriormente referidos para justificar a baixa eficiência formativa.

3.1.4 Empregabilidade

Os estudantes que frequentaram o curso já exerciam a profissão enquanto enfermeiros de cuidados gerais. Neste sentido, a taxa média de emprego é de 100%. Quando consideramos os que exercem funções na área da especialização a taxa média varia entre 90.9% (IPVC) e 75% (UTAD). Estes dados foram obtidos por contacto pessoal.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	-	2 (7.1%)	0 (%)	-	3 (14.2%)
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	-	-	-	-	-
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	3 (10.5%)	-	-	-
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	-	-	-	-	-
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	-	-	-	-	-

A análise do quadro permite observar que neste ano letivo não se registou mobilidade de estudantes. Estes resultados podem relacionar-se com o facto de o ano em avaliação constituir-se fundamentalmente por UC's teóricas. Existem manifestações de interesse para o próximo ano letivo serem realizados estágios em contexto de mobilidade internacional.

Não se verificou mobilidade de docentes ou pessoal não docente, sendo uma área a melhorar.

4. Conclusão

O presente relatório procurou apresentar o trabalho desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, refletindo e analisando potencialidades e fragilidades, com vista à melhoria contínua e a qualidade dos processos formativos.

Todo o processo formativo resulta do empenho e envolvimento dos vários intervenientes das escolas em consórcio, sustentados numa cultura de cooperação e pro atividade. Toda a estruturação e organização do curso foi desenvolvida mutuamente, existindo uma estreita relação não só com o corpo docente, mas entre os estudantes das escolas. Evidencia-se a utilização de e-learning como estratégia facilitadora à presença do estudante em sala de aula e os momentos em grupo dos estudantes das duas escolas para partilha de experiência e discussão de casos clínicos.

Trata-se de um curso com a finalidade de preparar os estudantes para o exercício da atividade profissional altamente qualificada na assistência em cuidados de enfermagem especializados em saúde materna e obstetrícia e promover o desenvolvimento humano e social em matéria de saúde da região. Salienta-se o grau de satisfação elevado dos estudantes pelo curso, incluindo a relevância nas suas práticas de cuidados.

A duração reduzida do estágio em sala de partos para dar cumprimento aos requisitos exigidos na diretiva para obtenção do título de especialista a conferir pela OE, avanta aos estudantes que optam pelo ENP em detrimento da realização da dissertação. Por sua vez os estágios são realizados em locais de prática clínica fora da área da escola e/ou distantes dos locais de trabalho dos estudantes, tornando-se mais exigente em termos económicos e de tempo de deslocação, pelo que se reflete na baixa eficiência formativa, pela dificuldade na concretização da UC Dissertação/Trabalho de Projeto/Relatório de estágio de natureza profissional.